

Unidos podemos garantir um 2026 mais feliz!

Trabalhadores, inclusive bancários, conquistam isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil e redução de alíquotas para salários de até R\$ 7.350 a partir do ano que vem. Comando Nacional divulga Calendário de Lutas da categoria e Sindicato reafirma importância de maior sindicalização da categoria

Boas notícias trazem esperança ao povo brasileiro e até nas avaliações dos mercados para o ano que vem: Com a inflação em baixa, os juros terão que baixar; o desemprego cai para 5,54%, o menor patamar da série histórica do IBGE e a massa da renda média (salários) alcançou novo recorde, somando R\$ 354,5 bilhões.

Em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que cria a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. A mudança marca um avanço histórico rumo a uma tributação mais justa e progressiva no Brasil. A cerimônia de sanção ocorreu no Palácio do Planalto, na quarta-feira passada (26/11).

BANCÁRIOS BENEFICIADOS

As novas regras do IR entram em vigor em 2026 e devem beneficiar cerca de 20 milhões de pessoas - entre elas, bancários e bancárias.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira, ressaltou a importância da atualização da tabela do IR. "Há muito tempo nós, das lideranças sindicais, das centrais sindicais, da Contraf-CUT e do Comando Nacional dos Bancários lutamos por maior justiça tributária e pela redução do Imposto de Renda, especialmente sobre os menores salários. Ao sancionar a nova



Novo Calendário Nacional dos Bancários

- 15/4 a 31/5/2026 - Consulta Nacional
- 6/6/2026 - Prazo final para realização das conferências regionais/estaduais
- 17, 18 e 19/6/2026: 41º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef).
- 36º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil.
- Data, forma e local do Congresso dos Empregados do BNDES serão definidos posteriormente.
- 19/6/2026 - Encontros nacionais dos empregados do Bradesco, Itaú, Santander e BMB
- 19, 20 e 21/6/2026 - 28ª Conferência Nacional dos Bancários e Bancárias

tabela, o presidente Lula dá um passo fundamental para uma tributação mais justa no país. Mas nossa luta continuará para

SINDICALIZE-SE



ampliar ainda mais a faixa de isenção em 2027", afirmou.

DESAFIOS DA CATEGORIA

A categoria bancária terá grandes desafios em 2026: combater o fechamento de agências físicas e defender os empregos, intensificar a luta por melhores condições de saúde e trabalho - com o fim das metas desumanas e do assédio moral - e fortalecer os bancos públicos. Para enfrentar estes desafios é fundamental um número cada vez maior de bancários sindicalizados.

Para organizar essa jornada, o Comando Nacional dos Bancários aprovou, em reunião realizada na terça-feira (25/11), em São Paulo, o calendário preparatório da Campanha Nacional 2026. O presidente do Sindicato, José Ferreira, que integra o Comando, participou do encontro.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados da FINEP representados pela entidade, para a Assembléia Geral Extraordinária Específica que será realizada de forma virtual, através do aplicativo ZOOM, como esclarecido no site oficial do Sindicato, www.bancariosrio.org.br, no dia 03 de dezembro de 2025, às 14:30h em primeira convocação e 15:00h em segunda e última convocação, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Eleição dos representantes de base que farão parte da comissão de negociação sobre Participação nos Lucros e/ou Resultados com a Empresa.

Rio de Janeiro,
02 de dezembro de 2025.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

O SINDICATO E VOCÊ

Sindicalize-se e tenha descontos em mais de 35 mil estabelecimentos

Convênios incluem cursos, escolas, serviços de estética e saúde, academias, restaurantes, compras online e muito mais



Bancários e bancárias que se sindicalizarem, além de ajudarem a entidade sindical a fortalecer as campanhas e mobilizações em defesa dos empregos, por mais direitos e por melhores condições de saúde

e de trabalho, têm descontos em diversos estabelecimentos comerciais. A parceria com a empresa Elegibilidade Brasil inclui mais de 35 mil empresas em áreas de educação, como escolas e cursos de língua es-

trangeira, além de estética e saúde, academias, restaurantes, espaços de lazer e muito mais.

Se você ainda não é sindicalizado, associe-se agora ao Sindicato: aponte seu celular ou smartphone para o QR Code na primeira página desta edição do Jornal Bancário ou no link disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BAIXE O APLICATIVO

Para facilitar a consulta, a conveniada Elegibilidade Brasil disponibiliza um aplicativo prático e intuitivo, que permite verificar, na hora da compra, se o estabelecimento oferece desconto e qual o percentual de economia. O link da empresa conveniada também está disponível em nosso site.

Assembleia: bancários aprovaram previsão orçamentária 2026 do Sindicato

Em assembleia nesta quinta-feira (27/11), bancários e bancárias aprovaram, por unanimidade, a previsão orçamentária do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro para 2026. Elaborada pela Secretaria de Finanças da entidade, a estimativa prevê um total da receita de R\$ 23, 679 milhões aproximadamente, correspondendo a uma média mensal de cerca de R\$ 1, 973 milhão.

REDUÇÃO DA CATEGORIA

Já a previsão da despesa é de R\$ 23, 352 milhões, uma média mensal de gastos de R\$ 1,946 milhão. O saldo, portanto, entre a receita e a despesa anual estimadas seria positivo em R\$ 327,392 mil. O presidente do Sindicato, José Ferreira, lembrou que continua a redução da categoria, o que tem se refletido no número de associados, mas apontou como positiva para o orçamento, a re-

Foto: Nando Neves



Bancários e bancárias aprovaram a previsão orçamentária do Sindicato para 2026

gulamentação da Contribuição Negocial, a ser descontada das categorias para os sindicatos, nas campanhas salariais, mas que depende de uma negociação entre as centrais sindicais e o Tribunal Superior do Trabalho (TST).

CORTE DE DESPESAS

O diretor da Secretaria de Finanças, Jorge Lourenço, lembrou que o Sindicato vem tomando

várias medidas para o corte de despesas, entre elas, a instalação de painéis solares para a geração de energia e a negociação da redução de contribuições às entidades às quais o Sindicato é filiado. Bem como despesas administrativas. “Do lado da receita, vamos trabalhar para o aumento de 20% do número de sindicalizados, já que, hoje, há espaço para isto, porque temos uma base de 18 mil bancários e bancárias, e mais de

6 mil filiados com a contribuição em dia. Os licenciados permanecem associados, mas uma parcela deles deixa de contribuir durante parte do afastamento. Isso nos possibilitaria manter o equilíbrio das contas. Sempre lembrando que ano que vem os gastos do Sindicato serão elevados em função da Campanha Nacional da categoria”, explicou.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Jorginho agradeceu a funcionários e diretores que este ano trouxeram para a entidade 651 novos sindicalizados, ou seja, cerca de 62 novos filiados por mês. Maria Izabel Menezes, diretora adjunta da Secretaria de Finanças, disse que o resultado foi significativo se for levado em conta o número de pessoas em trabalho remoto. “Mas a ideia é ampliar este número com uma campanha de sindicalização”.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Camp-estre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

BANCO DO BRASIL

Câmara dos Deputados questionará BB sobre precarização das condições de trabalho

Deputados federais marcarão audiência com a presidenta do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, e cobrarão o fim da política de gestão que copia o setor privado, impondo o medo e adoecendo os funcionários. A decisão foi tomada ao final da audiência pública na Comissão de Trabalho da Câmara, nesta segunda-feira (1º/12), convocada pelos deputados Érika Kokay (PT-SF) e Reimont (PT-RJ), a pedido das entidades do movimento sindical bancário, entre elas a Comissão dos Funcionários do BB (CEBB), Contraf-CUT, federações e sindicatos, como os de Brasília e Rio de Janeiro.

SEM REPRESENTANTES DO BB

A grande ausência na audiência pública foi a do banco. A deputada Érika Kokay lamentou e disse que este comportamento mostra a falta de interesse da atual gestão de encontrar soluções para os problemas que afetam os funcionários do banco. Reimont acrescentou que o funcionalismo do BB tem que ter a saúde preservada. “Temos uma relação com os diretores do Sindicato do Rio de Janeiro, que são



Parlamentares apoiam luta do funcionalismo do Banco do Brasil por uma gestão que valorize e respeite os bancários e combata o adoecimento dos trabalhadores

funcionários do Banco do Brasil, mantendo um diálogo sobre os problemas que têm afetado o funcionalismo do banco”, disse. “As metas e outras exigências exageradas não têm cabimento. A saúde mental mata. O banco não pode ser o algoz”, afirmou.

MOBILIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da CEBB, Alexandre Batista, avaliou os resultados da audiência. “Estamos otimistas com o encaminha-

mento e apoio obtidos junto aos parlamentares. Após nossas peregrinações no Congresso no início de novembro, obtivemos apoio significativo do deputado Reimont e da deputada Érika Kokay, que presidiu a audiência pública”, comemorou ao final da reunião.

PESSOAS NÃO SÃO PRIORIDADE

O presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, Eduardo de Souza, criticou a atual gestão. “O maior patrimônio do BB, que deviam ser seus trabalhadores,

está sendo tratado de maneira inadequada, para dizer o mínimo, durante muitos anos. E de 2023 para cá, infelizmente, não houve nenhuma mudança estrutural. Acabaram com a Gestão de Pessoas e criaram a Gestão de Cultura, o que mostra que as pessoas não são a prioridade. As condições de trabalho são de conflito interno. A gente quer ter um ambiente saudável e acaba tendo um ódio pela forma como estamos sendo tratados, desde a remuneração até a transição de um modelo de terceirização desmensurada, especialmente no setor de TI, mas também na ponta, com os correspondentes bancários”, avaliou.

Rodrigo Brito, presidente da Federação dos Bancários Centro-Norte (Fetec-CN) enfatizou a necessidade de reverter a política de gestão do BB. “E isso tem que ser feito com urgência, pois, além do adoecimento mental, há casos de tentativas de suicídio. É muito grave”, afirmou na audiência. Frisou que esta política de gestão foi implantada pelo governo Temer, a partir do golpe que derrubou a presidenta Dilma Rousseff, e aprofundada no governo Bolsonaro.

Sindicato orienta clientes a denunciar Itaú ao BC e Procon por desrespeito aos clientes

Diretores do Sindicato dos Bancários do Rio fizeram um protesto na quarta-feira (26/11) em Madureira, contra a decisão do Itaú de impedir os clientes de ir diretamente ao guichê dos caixas realizar operações bancárias, sendo direcionados à mesa de atendimento gerencial. Como parte da manifestação, foram distribuídos panfletos orientando os usuários do banco sobre seus direitos e fornecendo os contatos do setor de reclamações do Banco Central (145) e do Procon (150), aos quais devem ser relatadas as denúncias para que providências sejam tomadas. “Vamos continuar pressionando para que seja revista esta decisão que está sendo adotada, e que desrespeita os clientes,



Diretores do Sindicato, em Madureira, durante a campanha em defesa dos empregos e condições de trabalho dos bancários e o direito dos clientes do atendimento no caixa presencial

que passam a esperar mais tempo em filas no atendimento, ao passo que se fossem diretamente aos caixas, resolveriam em muito menos tempo”, afirmou a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e integrante da Comissão de Organização dos Empregados

(COE), Maria Izabel Menezes, que cobrou do banco, na última mesa de negociação, que fosse revertida a decisão. Recebeu como resposta que a mudança está sendo testada em várias unidades para ver qual o resultado, e que o direcionamento “está sendo bom

para os negócios”.

BANCO BURLA A LEI

O diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo, também criticou o Itaú durante a manifestação. “O banco desvia os atendimentos aos caixas humanos para o atendimento gerencial, a fim de tentar burlar a Lei Antifilas”, explicou o dirigente.

Segundo apurou o Sindicato, a mudança vem sendo feita, também, por causa da sobrecarga de trabalho nas agências que passaram a acumular o serviço de outras que foram fechadas e os bancários demitidos. Em muitas delas, os funcionários adoeceram em função do trabalho triplicado, entrando de

RESPONDA AO QUESTIONÁRIO

Participe da pesquisa com a UERJ e vamos garantir mais saúde no trabalho

Participar é fácil, rápido e seguro e não é necessário se identificar no questionário afim de manter o sigilo. Leia o QR Code abaixo e participe

Você ainda não respondeu ao questionário da pesquisa do convênio do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro com a UERJ? Então apon- te a câmera do seu celular ou smartphone para o QR Code e participe. O objetivo é saber sobre o nível de adoecimento da categoria bancária e, funda- mentado com as respostas dos bancários e bancárias, nego- ciar com os bancos melhores condições de saúde e de traba- lho e o fim das metas abusivas e do assédio moral nos locais de trabalho. O estudo intu-



lado “Condições de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho” foi lançado no dia 6 de novembro. Participam tam- bém da pesquisa, os sindicatos da categoria de Niterói e da

Baixada Fluminense, além da Área Médica da Polícia Militar do Rio de Janeiro e o Conse- lho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ).

“A participação da catego- ria neste levantamento é fun- damental para mostramos aos bancos a situação grave do adoecimento dos bancários e reivindicarmos mudanças no modelo de gestão de metas para criarmos um ambiente de trabalho saudável”, explica o diretor executivo de Saúde do Sindicato do Rio, Edelson Fi- gueiredo.

QUALIDADE DE VIDA

Coletivo Nacional de Saúde define estratégias de luta para 2026

Propostas de combate ao adoecimento da categoria e de criação de um ambiente de trabalho saudável, sem metas abusivas nem assédio moral, serão prioridades na campanha salarial do próximo ano

O Coletivo Nacional de Saú- de da Contraf-CUT realizou, na quinta-feira (27), na sede da entidade em São Paulo, sua reunião de planejamento para a Cam- panha Nacional dos Bancários de 2026. O encontro teve como ob- jetivo definir estratégias de luta e estabelecer prioridades para fortalecer a defesa da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras do sistema financeiro. O avanço das metas desumanas, a pressão psi- cológica, o assédio moral e o tem- or de demissões seguem como as principais preocupações da categoria.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS

O Coletivo de Saúde definiu como metas centrais: dar visi- bilidade pública à situação de adoecimento da categoria; ouvir e dialogar com os bancários, cria- do espaços permanentes de escu-

Contraf-CUT



O Coletivo Nacional de Saúde discutiu estratégias da Campanha Nacional da Categoria 2026 para o combate ao adoecimento da categoria causado pelas metas desumanas e assédio moral

ta; envolver dirigentes e delega- dos sindicais no enfrentamento ao adoecimento; cobrar atuação dos órgãos públicos responsáveis por promover e fiscalizar a saúde (MPT, INSS, MS, MT); negociar mudanças estruturais na gestão de metas dos bancos; atualizar estudos, protocolos e materiais formativos sobre novas formas de

controle e vigilância digital; man- ter a pressão contra metas abusi- vas e práticas de assédio moral e sexual; propor cláusulas espe- cíficas para coibir a pressão por resultados; lutar por acolhimento e prevenção efetiva nos bancos e nos planos de saúde; reforçar a interlocução com o movimento sindical internacional, univesida-

des e instituições públicas. Como o Sindicato do Rio fez com a UERJ.

Confira em nosso site os eixos principais do Coletivo para 2026 sobre Saúde do Trabalhador, na Campanha Nacional da categoria e mais detalhes sobre a reunião em São Paulo: www.bancarios-rio.org.br.